

A APRENDIZAGEM DA ESCRITA DA LÍNGUA PORTUGUESA PELO SURDO: UM ESTUDO DE CASO NO CEAADA

Larissa Ruth Siniak dos Anjos Härter
UFMT
larissaruthanhos@yahoo.com.br

Flávia Girardo Botelho Borges
UFMT
flavia2b@gmail.com

A Federação Mundial dos Surdos (2003) aponta que 80% dos surdos de todo o mundo têm baixa escolaridade e problemas de alfabetização. No Brasil essa realidade não é diferente, quiçá em Mato Grosso. A defasagem no aprendizado escolar pode estar ligada a diversos fatores, como à impossibilidade de aprender por meio da fonética e som; à aquisição de língua materna tardia; à diferença da estrutura gramatical da LIBRAS e do Português; ao ensino da Língua Portuguesa que deveria ser em LIBRAS; ou ainda, ao uso de metodologias de ensino inadequadas e à falta de comunicação em LIBRAS entre surdos e ouvintes. Independentemente de o indivíduo ter ou não capacidade auditiva, o desenvolvimento da linguagem estará sujeito ao meio em que está inserido, conforme a concepção Behaviorista de aquisição da Linguagem. Se receber os estímulos necessários e de forma adequada, a criança surda irá adquirir essa linguagem. Uma vez que a produção de sentido emerge da interação de vários modos, entendemos que a aprendizagem de línguas não é um processo linear, mas deve ser considerado um conjunto de conexões em um sistema dinâmico (Paiva, 2014). Assim, esse trabalho pretende compreender o processo de aquisição de Língua Portuguesa escrita como Língua Adicional para alunos surdos matriculados no oitavo ano do Ensino Fundamental no CEAADA (Centro Educacional Apoio Deficiente Auditivo), em Cuiabá; analisar as produções textuais desses aprendizes, na tentativa de melhor compreender o processo de elaboração da escrita de uma língua adicional por esse público-alvo; e propor estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, atentando-se ao contexto escolar inclusivo. Parte-se por hipótese, por meio de estudos já realizados, de que quanto maior a fluência de alunos e professores na Língua de Sinais, maiores as possibilidades de aprendizagem do Português por esses alunos; que o acesso à Língua de Sinais como língua materna ou primeira língua desde a infância, facilita o desenvolvimento cognitivo que acompanhará o aluno surdo por toda a vida e facilitará o aprendizado da Língua Adicional; e que se as crianças surdas se apropriarem da leitura e da escrita de sinais, isso potencializará a aquisição da leitura e escrita do português. O estudo será desenvolvido por meio de uma Pesquisa Exploratório-Descritiva, com levantamento bibliográfico, observação participante e diário de campo.

Palavras-chave: surdo; aquisição de língua adicional; CEAADA.

Referências

ANDRADE, Marly Magalhães Freitas de. *Práticas de ensino da Língua Portuguesa para alunos surdos*, 2012. Disponível em: <https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/09102013_100134_maly.pdf> Acesso em: 17 de out. 2018.

AVELAR, Thaís Fleury; FREITAS, Karlla Patrícia de Souza. *A importância do português como segunda língua na formação do aluno surdo*, 2016. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/revsinal/article/download/36688/20219>> Acesso em: 17 de out. 2018.

BAKHTIN (1952-1953/1979). *Os gêneros do discurso*. In: *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CABRAL, Eduardo. *Para uma Cronologia da Educação dos Surdos*. Disponível em: <http://projetoredes.org/wp/wp-content/uploads/cronosurdo_Eduardo-Cabral.pdf> Acesso em: 18 de out. 2018.

CAMPOS, Tatiane da Silva. *O Ensino da Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos*. 2012 (Texto Base da Disciplina do Pós-Graduação em AEE na UNÍTESE/UTP.).

CAMPOS, Tatiane da Silva Campos; STIELER, Pedro. *Linguagem, Surdez e Educação Bilíngue*, 2012.

DI DONATO, Adriana. *Ensino do Português como L2 para surdos: ações propositivas*. 2009.

_____. *A visualidade no letramento e seu aperfeiçoamento em produções textuais por aprendizes surdos*. Encontro Nacional de Letramento – ENALEF/UFPB, João Pessoa, 2008.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Tradução Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco, Mário Corso. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Müller de. *Teorias de aquisição da linguagem*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007.

FIORIN, José Luiz (Org.). *Introdução à Linguística: I Objetos Teóricos*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

LARSEN-FREEMAN, D. *Chaos / Complexity Science and Second Language Acquisition*. *Applied Linguistics*, v. 18, n.2, 1997.

LEFFA, V; IRALA, V. B. (Orgs.). *Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil*. Pelotas: Educat, 2014.

LILLO-MARTIN, D. C. *Parameter setting: evidence from use, acquisition, and breakdown in American Sign Language*. Doctoral Dissertation. University of California, San Diego. University

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Aquisição de segunda língua*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

PINKER, Steven. (1994). *The language Instinct*. New York: William Morrow and Co, Inc.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CEAADA, 2016.

QUADROS, R. M. de. *Educação de surdos: A aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, R. M. de. *O bi do bilinguismo na educação de surdos*. In: Surdez e bilingüismo. 1 ed. Porto Alegre : Editora Mediação, 2005, v.1, p. 26-36.

SACKS, Oliver W. (1933) *Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos*. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SCARPA, Ester Mirian. *Aquisição da Linguagem*. In Mussalim, Fernanda & Benes, Anna Chistina (orgs.). *Introdução à Linguística. Domínios e Fronteiras*, vol. 1. São Paulo, Cortez.

STROBEL, Karin L. e FERNANDES, Sueli. *Aspectos Linguísticos da LIBRAS*. Curitiba, 1998.

WFD – FEDERAÇÃO MUNDIAL DOS SURDOS. *Documento de posicionamento relativo à Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*. Disponível em: <<http://www.un.org/esa/socdev/enable/rights/contrib-wfd.htm>>. Acesso em: 18 de out. 2018.